

**PAPEL DA ESCOLA NA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: UMA
ANÁLISE CONTEMPORÂNEA DA DIMENSÃO TEÓRICA E PRÁTICA
NA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE-SP**

**ROLE OF THE SCHOOL IN VOCATIONAL GUIDANCE: A
CONTEMPORARY ANALYSIS IN THE CITY OF PRESIDENTE
PRUDENTE-SP**

Joselene Lopes Alvim¹

Maria Suzana de Stefano Menin²

A presente pesquisa da dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação, pertence à linha de Pesquisa “Processos Formativos, Diferença e Valores”. Foi realizada em escolas particulares e públicas da cidade de Presidente Prudente e objetivou efetuar uma análise contemporânea do papel da escola na orientação profissional, em uma dimensão teórica e prática, e compreender em que medida esta orientação responde aos desafios da sociedade atual e às expectativas dos alunos frente à escolha profissional. O interesse pelo tema é fruto da experiência de uma de nós, que atua como psicóloga há nove anos em uma escola particular de Educação Infantil ao Ensino Médio, da referida cidade, onde realiza um trabalho de orientação profissional junto aos alunos do 2º e 3º colegial. Desta vivência, nos atendimentos a estes alunos, eram visíveis seus conflitos; as variáveis que interferiam nas escolhas destes adolescentes; o seu despreparo e desconhecimento quanto às profissões e o mercado de trabalho. Esta experiência despertou na psicóloga uma inquietação em torno da seguinte questão: que contribuição social este jovem, mais tarde, como profissional, poderá oferecer, uma vez que suas escolhas são baseadas muitas vezes em impulsos, sem reflexão ou até mesmo sem autonomia? E de que maneira as escolas influenciam nestas escolhas? O mercado de trabalho vem se tornando intensamente competitivo em virtude das profundas mudanças que vem ocorrendo na economia, nas relações sociais, nas políticas e na tecnologia. Dentro deste contexto, a escolha profissional torna-se um processo bastante complexo que requer um conhecimento aprofundado não apenas das áreas específicas, mas, principalmente, do conhecimento de si. A definição desta escolha coincide com a adolescência, que é um período onde fatores socioculturais são determinantes; nesta idade da vida, juntamente com o embasamento psicobiológico que lhe dá características universais. A prática de Orientação Profissional nas escolas deve oferecer aos alunos um espaço para refletir sobre seus projetos de vida profissional, preparando-o para uma inserção consciente e crítica no mundo do trabalho. A ausência deste tipo de discussão no espaço escolar pode resultar em alunos despreparados para um planejamento que viabilizem seus projetos de vida. Uma vez que o trabalho possui relevância social e individual na vida das pessoas, a orientação profissional precisa ser uma preocupação substantiva na educação formal para auxiliar o adolescente a fazer uma escolha profissional crítica e consciente. O processo ensino-aprendizagem atualmente está vinculado a estruturas rígidas, e a ação de ensinar é reproduzida de forma mecânica, teórica, impedindo o desenvolvimento da criatividade e de ações reflexivas. Com a imposição do mercado, reflexo da

¹ PPGE-FCT- UNIV. ESTADUAL PAULISTA – Mestrado em Educação. E-mail: jopsicoterapia@gmail.com

² Doutora em Psicologia Escolar pela USP. Professora Titular do Departamento de Educação e Programa de Pós-Graduação em Educação da Univ. Estadual Paulista, campus de Presidente Prudente. E-mail: menin@fct.unesp.br

globalização, observa-se que a escola prioriza apenas a produção de informações para que o aluno seja aprovado no vestibular, deixando em segundo plano a transmissão de valores. De que maneira o jovem pode realizar uma escolha consciente se a escola dá mais ênfase ao aspecto informativo? Se o sistema de valores transmitidos na escola influencia na escolha profissional, como o jovem pode fazer uma escolha autônoma? Da necessidade de compreender essa relação, origina-se a inquietude expressa nessa pesquisa. O objetivo deste estudo é analisar o papel da escola na atualidade, na construção de projetos profissionais para seus alunos. Busca ainda identificar a existência/inexistência da prática da orientação profissional em duas escolas públicas e duas particulares da cidade de Presidente Prudente-SP, analisando como se dão os processos de orientação profissional nas referidas escolas. Pretende compreender, também, em que medida esta orientação responde aos desafios da sociedade atual e às expectativas dos alunos frente à escolha profissional. O presente trabalho fundamenta-se, primeiramente, em pesquisa bibliográfica, desenvolvida com base em material já elaborado constituído. Na pesquisa realizada, optou-se pelo uso de metodologia qualitativa. Numa primeira etapa da pesquisa, para a identificação da existência/inexistência do trabalho da orientação profissional, realizou-se um levantamento de dados das escolas públicas e particulares da cidade de Presidente Prudente-SP. Numa segunda etapa, do universo que constitui as escolas do município, elegemos quatro delas, sendo duas da rede pública e duas da rede particular, para realizarmos a coleta de dados do presente estudo. Nesta etapa foram utilizadas entrevistas, com apoio de um questionário, com diretores e coordenadores pedagógicos, como instrumentos para a obtenção de informações necessárias sobre o tema investigado. A modalidade utilizada para entrevista seguiu o método semiaberto e a respectiva técnica. Na terceira etapa da pesquisa, outro instrumento utilizado para a coleta de dados foi o grupo focal. A amostra da pesquisa foi composta por 12 sujeitos, alunos da terceira série do Ensino Médio, de ambos os sexos, na faixa etária de 16 a 17 anos de uma escola pública e de uma particular da cidade de Presidente Prudente. Os alunos foram convocados pelas coordenadoras das respectivas escolas e a participação foi voluntária. A avaliação do material obtido foi feita de forma qualitativa, com base na análise de conteúdo, quando os temas abordados foram decompostos em categorias a serem examinadas. Os resultados do primeiro contacto mostraram que na rede pública da cidade de Presidente Prudente nenhuma das 24 escolas realiza um trabalho sistemático de orientação profissional. Quanto à rede privada, todas as onze escolas, relataram que desenvolvem este trabalho em parceria com profissionais da área de psicologia, contratados pela escola ou terceirizados. As categorias temáticas que emergiram da fala das diretoras e coordenadoras entrevistadas possibilitaram a conclusão de que, apesar de cada escola ser um espaço único com suas formas específicas de agir em cada situação, as práticas de orientação profissional no interior das mesmas revelaram uma ação, quando esta ocorre, de ordem burocrática. Perdem, portanto, seu caráter de compromisso social subjacente nas escolhas profissionais dos indivíduos, o que reflete no papel de cada um enquanto cidadão. Estes resultados permitem demonstrar o caráter informativo, em detrimento do formativo, na formação de valores transmitidos pela escola. Outro ponto ressaltado pelos alunos são as influências que recebem, sendo os fatores econômicos os mais preponderantes. Constatou-se que os jovens, preferencialmente, optam por cursos que resultarão em grandes retornos financeiros, transparecendo assim uma visão alienada e imatura de suas responsabilidades sociais sobre a carreira profissional. Na perspectiva dos alunos quanto à escolha profissional, salientou-se que eles, sejam da rede particular ou pública, percebem o momento da escolha como gerador de medo, dúvida e pressão. Apesar de não existir, na maioria das escolas, um espaço na grade curricular para a realização da orientação profissional, os alunos ressaltaram a importância deste trabalho no ambiente escolar, sendo esta prática constatada no ensino particular. No entanto, na escola pública revelou-se a ausência de ações voltadas para orientação profissional onde alguns alunos apoiam-se nos professores para auxiliá-los em suas dúvidas. A falta de estímulo pela escola deixa o jovem sozinho diante do dilema sobre como optar por uma profissão, levando-o a fazer escolhas baseadas em estereótipos e fantasias. Esta pesquisa vem justificar a necessidade de oportunizar o desenvolvimento de projetos pedagógicos com ações diretivas no espaço escolar que objetivem ao aluno realizar uma escolha profissional com competência e consciência do seu papel no mundo, sob a perspectiva do valor do compromisso social. Estes projetos devem ser construídos e vivenciados por todos os componentes da escola que participam do seu cotidiano. A construção destas ações requer mais do que um agrupamento de atividades em torno do tema. É preciso que exista uma visão pedagógica mais ampla

que transcenda o significado de trabalho, inclusive o escolar, como um mero cumprimento de tarefas estabelecidas. A realização de mais pesquisas ressaltando a importância do papel da escola na construção de projetos profissionais dos seus alunos é tanto uma necessidade para a organização escolar como uma responsabilidade social e das políticas públicas. A globalização provocou mudanças no comportamento humano e em suas relações, principalmente dentro das empresas onde os cargos são constantemente redefinidos ou extintos. Não há mais um caminho definido. A imprevisibilidade é a marca. Estas constatações levam a novas indagações: até que ponto a busca pelo trabalho de orientação profissional nos dias atuais é consistente com a pergunta, insistente, dos alunos: escolher para quê?

PALAVRAS-CHAVE: Orientação profissional; escola; adolescência; trabalho; escolha.

ABSTRACT: This dissertation research at the Graduate Programming Education Research belongs line "Formative Processes, Values and Difference". It was held in private and public schools in the city of Presidente Prudente and aimed to make a contemporary analysis of the school's role in career guidance, in one dimension theory and practice, and to understand to what extent this approach responds to the challenges of modern society and the expectations of students against the professional choice. Interest in the subject is the result of the experience of one of us who works as a psychologist for nine years in a private school from kindergarten to high school of that city, where he performs work of career guidance to the students of 2nd and 3rd No high school. This experience, in the care of these students, their conflicts were visible; variables that interfere in the choices these teens, their ignorance and unpreparedness for those professions and the labor market. This experiences parked psychologist in an uneasiness around the following question: what social contribution this young, later, as a professional can offer, since your choices are of ten based on impulse, without reflection or even without autonomy? And how schools influence these choices? The labor market is becoming intensely competitive because of the profound changes that have occurred in the economy, social relations, policies and technology. Within this context, the professional choice becomes a very complex process that requires not only a thorough knowledge of specific areas, but mainly of self-knowledge. The definition of this choice coincides with adolescence, which is a period where socio-cultural factors are determinative in this age of life, along with the psycho-biological foundation that gives universal features. The practice of vocational guidance in schools must offer students a space to reflect on their professional life projects, preparing them for a conscious and critical insertion into the labor market. The absence of this kind of discussion at school can result in students unprepared for planning that enable their life projects. Once the job has individual and social relevance in people's lives, career guidance needs to be a substantive concern in formal education to help the teen to make a critical and conscious career choice. The teaching-learning process is currently linked to rigid structures, and the action of teaching is reproduced mechanically, theoretical, preventing the development of creativity and thoughtful actions. With the imposition of the market, a reflection of globalization, it is observed that the school only prioritize the production of information for the student to pass the entrance exam, leaving in the background the transmission of values. How young can make a conscious choice if the school gives more emphasis to the informational aspect? If the value system transmitted at school influences on career choice, how young can make an autonomous choice? The need to understand this relationship stems from the concern expressed in this research. The objective of this study is to analyze the role of school today, construction of professional projects for their students. Searching further identify the existence / nonexistence of the practice of vocational guidance in two public and two private schools in the city of Presidente Prudente-SP, analyzing how the processes are given vocational guidance in these schools. Aims to understand, also, to what extent this approach responds to the challenges of modern society and the expectations of students in relation to career choice. This work is based primarily on literature review, developed based on material already prepared constituted. In the survey, we chose to use a qualitative methodology. In the first stage of the research, to identify the presence / absence of the work of professional guidance, there was a survey of data from public and private schools in the city of Presidente Prudente-SP. In a second step, the universe is that the schools of the county, we chose four of them, two of the public and two private, to accomplish the data collection of this study. At this stage interviews were used, with the support of a

questionnaire, with directors and coordinators, as instruments for obtaining necessary information about a topic. The method used to interview followed the method and its semi-open technique. In the third stage of the research, another instrument used for data collection was the focus group. The research sample consisted of 12 subjects, students in the third grade of high school, of both sexes, aged 16 to 17 years at a public school and a private city of Presidente Prudente. The students were invited by the coordinators of the respective schools and participation was voluntary. The assessment was made of the material obtained in a qualitative way, based on content analysis, where the issues were broken down into categories to be examined. The results showed that the first contact in public in the city of Presidente Prudente none of the 24 schools conducts a systematic career guidance. As for the private network, all eleven schools reported that develop this work in partnership with professionals in the field of psychology, outsourced or contracted by the school. The themes that emerged from the speech of the directors and coordinators interviewed allowed the conclusion that, although each school is a unique space with its specific ways to act in every situation, the practices of vocational guidance within them revealed an action when this occurs, the bureaucratic order. Lose, so its underlying character of social commitment in career choices of individuals, which reflects the role of each citizen. These results allow us to demonstrate an informative, rather than formative in shaping values transmitted by the school. Another point highlighted by the students are the influences they receive, and economic factors the most prevalent. It was found that young people, preferably choose courses that result in large financial returns, demonstrating a vision so alienated and immature about their social responsibilities career. From the perspective of the students regarding career choice, it was noted that they are private or public network, realize the moment of choice as a generator of fear, doubt and pressure. Although there is, in most schools, a space in the curriculum for the achievement of vocational guidance, students stressed the importance of this work in the school setting, this practice is found in private schools. However in the public school revealed the absence of actions for professional guidance where some students rely on teachers to assist them in their inquiries. The lack of stimulation by the school leaves the young alone facing the dilemma about choosing a career, leading him to make choices based on stereotypes and fantasies. This research has justified the need to create opportunities to develop educational projects with policy actions that aim at school the student make a choice with professional competence and awareness of their role in the world, from the perspective of the value of social commitment. These projects should be constructed and experienced by all components of the school participating in their routine. The construction of these actions requires more than a cluster of activities around the theme. There must be a vision that transcends Pedagogical broader meaning of the work, including the school as a mere fulfillment of tasks set. The more research highlighting the importance of the role of schools in building professional projects of their students is both a necessity for the school organization as a social responsibility and public policy. Globalization has brought about changes in human behavior and in their relationships, especially within companies where the roles are constantly redefined or extinct. There is no longer a defined path. Unpredictability is the hallmark. These findings lead to new questions: to what extent the search for professional orientation work these days is consistent with the question, insistent, students: what to choose?

KEYWORDS: Career guidance; school; adolescence; work; choose.